

Abertas as inscrições para o Bom Negócio Paraná em Andirá

Empresários e empreendedores de Andirá terão oportunidade de ampliar conhecimentos sobre gestão empresarial através do Programa Bom Negócio Paraná. As inscrições para a sétima turma já estão abertas. O benefício é uma parceria entre Prefeitura de Andirá (através da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo), Sala do Empreendedor, ACEAD (Associação Comercial e Empresarial de Andirá), UENP (Universidade Estadual do Norte do Paraná) e o Ponto de Atendimento ao Empreendedor.

Com ensino presencial, o programa tem como objetivo principal promover o desenvolvimento econômico local por meio

da capacitação, consultoria e acompanhamento junto aos empreendedores, fortalecendo assim, as iniciativas que possam resultar na sustentabilidade das empresas e na geração de novos negócios.

O curso Bom Negócio Paraná oferece a capacitação em gestão empresarial gratuita nas áreas de: Empreendedorismo e Projeto de Vida, Gestão Financeira, Gestão de Negócios, Gestão de Pessoas, Gestão Comercial e Gestão Estratégica. Ao ingressar no programa, há uma facilidade para obtenção de crédito pelo banco Fomento Paraná, podendo a quantia variar de R\$ 5 mil a R\$ 20 mil. Dependendo da avaliação de crédito do cliente e da

capacitação realizada pelo empreendedor, as taxas de juros podem chegar a uma das mais baixas do mercado.

BENEFÍCIOS – Os benefícios para participar do programa são: conhecimento voltado para a parte prática, somando experiências dos próprios alunos; rede de contatos fortalecida; professores e consultores qualificados; benefícios extras (certificado e visita técnica); facilidade para acesso ao crédito pela Fomento Paraná.

O curso é totalmente gratuito. Os interessados deverão procurar a secretaria da ACEAD – Ponto de Atendimento ao Empreendedor (ACEAD) ou a Sala do Empreendedor (Prefeitura). (Da redação com assessoria)

Construção de novos pavilhões para abrigar curso de Medicina



Os novos pavilhões que estão sendo construídos no Campus da UENP (Universidade Estadual do Norte do Paraná) em Cornélio Procopio deverão abrigar o curso de Medicina anunciado recentemente pelo Governo do Estado. Com recursos de aproximadamente R\$ 8 milhões a obra segue seu cronograma dentro dos prazos estabelecidos no projeto inicial.

O investimento previsto está a construção de salas de aula, laboratórios de ensino,

laboratórios de pesquisa, salas de permanência, ambientes para pós-graduação, ampliação da biblioteca central do campus e construção de almoxarifado. A obra possibilitará ainda, a mudança dos cursos de Geografia, Matemática, Ciências Biológicas e mestrado em Ensino da Unidade Centro, que hoje está localizada na Uenp centro para o Campus localizado na PR-160, Rodovia Arthur Hoffig, saída para Leopoldo.

Os estudos para a implantação do curso de

Medicina estão sendo conduzidos pela Reitoria e pelo Conselho Universitário da UENP. Conforme a reitora Fátima Padoan, além de abrigar o curso de Medicina, "os novos pavilhões possibilitarão melhor integração à comunidade universitária, assim como também uma maior economia e eficiência no uso dos recursos humanos e financeiros, concentrando todas as atividades em um único local", disse a reitora. (Da redação com assessorias)

Inovações tecnológicas estão atraindo novos produtores para a sericicultura

No Paraná, a entrada de novos produtores na sericicultura (criação do bicho-da-seda) está modernizando a atividade com novas técnicas, aumentando o potencial de produtividade e de renda. O desempenho do setor, que está com um cenário de aumento de produção e nos preços de comercialização, indica que a produção de casulo de seda está sendo economicamente atrativa.

O Estado se destaca como o maior produtor de casulo de seda do Brasil, com 84% da produção, e exporta todo o fio processado no Estado por uma única empresa compradora de casulo que é a Bratac.

Fios de seda produzidos no Paraná abastecem as tecelagens de mercados compradores importantes como Japão, Coreia do Sul, Vietnã, Itália e França. O diferencial do fio paranaense é sua elevada qualidade e por isso é disputado pelas tecelagens dos mercados mais avançados do mundo. Mais de 95% da produção de casulo é considerada de primeira qualidade.

Técnicos da Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento destacam que o trabalho integrado entre Instituto Emater, Iapar e universidades paranaenses ajudaram a atividade a se manter atuante no Estado, e que agora ganha um fôlego com as inovações tecnológicas que estão sendo introduzidas.

A engenheira agrônoma Gianna Maria Cirio, que acompanha a atividade no Departamento de Economia Rural (Deral), destaca o crescimento da safra e a renda que pode ser obtida com a sericicultura. A última safra, 2016/17 foi 10% maior que a anterior e agricultores que estão alcançando a produtividade de até 1.500 quilos por hectare de casulo/ano podem conseguir renda líquida de dois salários mínimos, depois de pagar todos os custos de produção.

Além disso, a sericicultura permite trabalhar com outras atividades na propriedade, propiciando a diversificação. Tanto as inovações tecnológicas, a potencialidade e o desempenho do setor serão discutidos esta semana, no dia 19, em Londrina, durante o 35º Encontro Estadual de Sericultores e 16º Encontro Nacional, que reúne também produtores de outros Estados. Entre as discussões estarão a substituição de máquinas e equipamentos no lugar do esforço braçal, em função da redução da mão de obra disponível no campo.

"É justamente a possibilidade de obter renda com um trabalho mais tecnificado que está atraindo a atenção de jovens, que estão retornando à propriedade rural", disse a agrônoma. Por isso, eles estão empolgados em adotar as inovações necessárias para tornar o trabalho menos penoso e mais

rentável.

O objetivo do encontro é oferecer um bom espaço para a troca de experiência entre os produtores e de apresentação dos resultados obtidos nas propriedades. Sericultores acompanhados pela Emater, Iapar e Bratac têm propriedades consideradas modelo na aplicação de novas tecnologias e na gestão administrativa de seus negócios.

O Instituto Emater vem desenvolvendo o projeto Rede de Referências, na área da sericicultura, onde algumas das propriedades são consideradas referência para os seus vizinhos na demonstração da viabilidade da atividade, como a automação para o fornecimento do alimento e na limpeza dos casulos. A atividade manual de colher e limpar os casulos que duravam de três a quatro dias, pode ser feita em cerca de cinco horas com a mecanização.

PRODUÇÃO DE PREÇOS - O Paraná conta hoje com 1.867 produtores de casulo de seda, com aproximadamente 2 mil barracões, distribuídos em 161 municípios, sendo a maior parte concentrada na região Norte do Estado. A área total de produção de amoreira está estimada pelo Deral em 3.966 hectares, com produção obtida de 2.466 toneladas na safra 2016/17. A produtividade média atual é de 622 quilos por hectare, com tendência de aumentar

esse rendimento a partir do melhor desempenho com a entrada de novos produtores.

Entre 2016 e 2017 os preços aumentaram em mais de 6%, passando de R\$ 17,00 o quilo do casulo para R\$ 18,46. Além disso, os produtores recebem um bônus pela qualidade do produto entregue, também pago pela indústria.

Segundo Gianna Cirio, os produtores descobrem que aplicar todo o conhecimento técnico aplicado nas lavouras, na condução dos plantios

de amoreiras, cujas folhas servem de alimento às lagartas que vão produzir o casulo da seda, traz resultados positivos. Com isso, eles agora estão investindo em adubação, espaçamento correto, correção de acidez do solo, mecanização, enfim todas essas técnicas juntas levam ao aumento da produtividade e da produção, explicou Cirio.

De acordo com a agrônoma, a sericicultura é uma atividade que remunera o produtor e a renda fica

no município. Ela diz que trata-se de uma cadeia produtiva organizada, com a participação de diferentes agentes como a instituição de extensão rural, de pesquisa, das universidades e da iniciativa privada. "Paraná reforça, a cadeia produtiva conta com o apoio de uma câmara técnica que foi fundamental na obtenção de crédito em diferentes programas da Secretaria da Agricultura e Abastecimento como patulhas mecanizadas e calcário". (Da assessoria)

TEM UMA IDEIA INOVADORA? APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE!

EDITAL DE INOVAÇÃO COM RECURSO DE ATÉ R\$ 30 MIL POR PROJETO. EXCLUSIVO PARA AS CIDADES DE:

**JACAREZINHO
SANTO ANTONIO DA PLATINA
BADEIRANTES
CAMBARÁ
ANDIRÁ**